

Allan Kardec
Nos estudos,
Nas cogitações,
Nas atividades,
Nas obras

A fim de que a nossa fé não se faça hipnose, pela qual o domínio da sombra se estabelece sobre as mentes mais frágeis, acorrentando-as a séculos de ilusão e sofrimento.

Seja Allan Kardec:
Não apenas crido ou sentido,

Apregoado ou manifestado à nossa
bandeira de fé,

Mas, suficientemente:

Vivido

Sofrido

Chorado

e realizado em nossas próprias vidas.

Sem essa base é difícil forjar o caráter
espírita-cristão que o mundo espera de
nós através de nossa própria unidade.

BEZERRA DE MENEZES

Confio o pensamento a sonho terno
Em holocausto mudo à Divindade,
E sinto a redenção de todo inferno
Na blandícia da paz, que em luz me invade.

À carícia invisível me prosterno
E por mais clame a dor e a treva brade,
Deus fulgura qual facho doce e eterno
Suporte vivo da imortalidade.